

SERGIO SOLIMANDO

**Técnicas
Fundamentais de
Harmonia**

(Aplicadas à guitarra e ao violão)

Sobre o curso

O curso "Técnicas Fundamentais de Harmonia", como o próprio nome sugere, trata dos "fundamentos harmônicos" de maneira progressiva e organizada. Houve a "preocupação" de torná-lo um curso "prático". Ou seja, toda a informação teórica (que há muita, de fato) é diretamente aplicada no instrumento e exemplificada em músicas, cuja finalidade, é a de que o próprio estudante consiga dominar a matéria e saiba como proceder para aplicá-la depois em repertório de livre escolha. Resumindo: "as músicas utilizadas no curso possuem utilidade didática".

O curso destina-se tanto àqueles que querem iniciar os seus estudos no campo da harmonia de maneira coerente e fundamentada, quanto àqueles que já possuem alguns conhecimentos sobre o assunto, porém, de forma "fragmentada" e "incompleta".

Proposta

Muitas pessoas querem estudar harmonia funcional, aprender a harmonizar e a "reharmonizar"; entender as substituições; tocar estilo "chord melody" (incluindo a harmonia em blocos), etc.

Tentar fazer isso, sem antes obter os conhecimentos fundamentais da matéria aplicados ao seu instrumento, ou seja, sem passar antes pela matéria preparatória, para poder de fato "deslanchar" no estudo da harmonia funcional, só acarretaria frustrações que poderiam ter sido evitadas. O que este curso propõe é justamente isso, o suporte necessário, as informações teóricas e práticas pertinentes ao estudo preliminar da harmonia. A vantagem de dividir o curso em cinco módulos, além de facilitar a assimilação da matéria, ajudará o estudante a se situar, no que se refere ao grau, ou estágio, da sua evolução, de maneira lógica e racional. Cada módulo corresponde a um conjunto de elementos a serem dominados. Cada Módulo possui "princípio, meio e fim". Cada Módulo representa um avanço significativo no estudo aplicado da Harmonia.

Total de 5 módulos (38 aulas)

Módulo 1 (10 aulas)

Módulo 2 (6 aulas)

Módulo 3 (7 aulas)

Módulo 4 (7 aulas)

Módulo 5 (8 aulas)

Material Adicional

5 apostilas (cada uma correspondente a cada um dos 5 módulos)

10 Backing track's (os que foram utilizados nas aulas)

Curso indicado para

- 1) Iniciantes no estudo da harmonia
- 2) Estudantes de harmonia que apresentem lacunas no seu aprendizado

Para adquirir o curso

<https://go.hotmart.com/S16834811I?dp=1>

Módulo 1
(10 aulas)

SERGIO SOLIMANDO

**Técnicas
Fundamentais de
Harmonia**
(Aplicadas à guitarra e ao violão)

*Módulo 1 - Aplicação prática
de intervalos e tríades - (10 aulas)*

Os 5 objetivos do Módulo 1 são:

- 1) Ter a perfeita visualização prática dos intervalos no braço do instrumento (independentemente da tonalidade)
- 2) Ter memorizados os 12 grupos de tríades fechadas e os 15 de abertas para cada uma das tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas
- 3) Saber aplicar as tríades em qualquer altura e no braço todo do instrumento (em músicas)
- 4) Saber aplicar os movimentos verticais e horizontais (diversidade timbrística)
- 5) Ter consciência da superposição em terças e da simetria gerada pela superposição de terças maiores (tríade aumentada)

Matéria abordada:

Intervalos

Classificação

Qualificação

Visualização (aplicação “rápida” e “automática”) no braço do instrumento

Exercícios de identificação dos intervalos no braço do instrumento fazendo uso de diversos modelos de acorde

Tríades

Definição de maiores, menores, aumentadas e diminutas em posição cerrada e espaçada

Definição de fundamental, primeira e segunda inversão

Formação no braço do instrumento, em qualquer altura e nos 12 grupos de cerradas e nos 15 de espaçadas (maiores, menores, aumentadas e diminutas)

Aplicação prática (exemplo em música) e procedimento pelo qual o próprio aluno poderá aplicar o material em músicas ao seu gosto

Movimento vertical x horizontal

Definição do que é a superposição em terças

Deslocamento horizontal das tríades com base na superposição em terças

Deslocamento vertical das tríades com base na superposição em terças

Aplicação prática (exemplo em música) e procedimento pelo qual o próprio aluno poderá aplicar os movimentos horizontais e verticais em músicas ao seu gosto

Simetria das terças maiores

Definição do efeito cíclico gerado pela superposição de terças maiores

Relação entre as terças maiores sobrepostas e a tríade aumentada

Interpretação das inversões geradas pela simetria das terças maiores em dada tríade aumentada

Redução das 12 tríades aumentadas para as 4 tríades aumentadas reais

OBSERVAÇÃO

Isto é um mero resumo da matéria distribuída no decorrer das 10 aulas deste primeiro módulo.

São propostos também vários exercícios que o estudante deverá concluir. Esses exercícios encontram-se em dois “formatos” na apostila:

- a) Sem respostas, para que o aluno responda, ou complete etc.
- b) Os mesmos exercícios, em páginas seguintes, completos, para que a pessoa compare com suas respostas, corrija algo, tenha uma medida do quanto já assimilou (ou se algo ainda precisa ser reforçado) de dada matéria.

Módulo 2 *(6 aulas)*

SERGIO SOLIMANDO

Técnicas Fundamentais de Harmonia

(Aplicadas à guitarra e ao violão)

Módulo 2 - Aplicação prática de:

- (6 Aulas)*
- 1) Dobramentos, triplicações e supressões*
 - 2) "Drop", "Raise" e "Swap"*
 - 3) Sistema CAGED*

Os 5 objetivos do Módulo 2 são:

- 1) Ter a perfeita visualização prática dos modelos de oitava no braço do instrumento (independentemente da tonalidade)
- 2) Saber determinar as vozes de um acorde e aplicar sobre estas os princípios conhecidos como “drop”, “raise” e “swap”, extraíndo disto, novos modelos, dobramentos, triplicações e timbres.
- 3) Saber “o que é”, como funciona e como aplicar o sistema “CAGED” em músicas
- 4) Saber relacionar os intervalos e as tríades abertas e fechadas ao sistema CAGED (Mapeamento do braço e relação entre os elementos estudados, em qualquer altura)
- 5) Conseguir aplicar a matéria em músicas

Matéria abordada:

Modelos de oitava

Visualização (aplicação “rápida” e “automática”) no braço do instrumento. Conseguindo com isto, o deslocamento de um mesmo intervalo, baseado na coluna numérica estudada no módulo anterior, em diversas posições diferentes do braço (cordas) e em qualquer tom.

Dobramento, triplicação e supressão de notas no acorde

Obtenção de dobramentos e/ou triplicações anatomicamente possíveis, se baseado em qualquer um dos 12 grupos de tríades cerradas e qualquer um dos 15 de tríades espaçadas, fazendo uso dos modelos de oitava.

Procedimento de supressão de notas em dado acorde.

Drop, Raise, Swap

Obtenção de novos timbres e combinações deslocando oitavas acima e abaixo uma ou mais vozes de dado acorde.

Como formar diferentes acordes simplesmente trocando (deslocando) uma ou outra voz em dado acorde base, abaixo ou acima.

Sistema CAGED

“Mapeamento completo” do braço do instrumento

Execução de uma mesma música em cinco regiões diferentes do braço (movimento vertical).

Aplicação de um mesmo modelo em diferentes acordes (movimento horizontal).

Relacionando intervalos e tríades ao sistema CAGED

União dos elementos estudados nas aulas anteriores em um “só bloco”. Ter a matéria relacionada e “em baixo da mão” para poder colocá-la em prática como um todo.

Aplicação prática (exemplo em música).

OBSERVAÇÃO

Isto é um mero resumo da matéria distribuída no decorrer das 6 aulas deste segundo módulo.

São propostos também vários exercícios que o estudante deverá concluir. Esses exercícios encontram-se em dois “formatos” na apostila:

- c) Sem respostas, para que o aluno responda, ou complete etc.
- d) Os mesmos exercícios, em páginas seguintes, completos, para que a pessoa compare com suas respostas, corrija algo, tenha uma medida do quanto já assimilou (ou se algo ainda precisa ser reforçado) de dada matéria.

Módulo 3 *(7 aulas)*

SERGIO SOLIMANDO

Técnicas Fundamentais de Harmonia

(Aplicadas à guitarra e ao violão)

*Módulo 3 - Formação e
(7 Aulas) Aplicação prática das Tétrades*

Os 5 objetivos do Módulo 3 são:

- 1) Ter a perfeita visualização prática das 9 tétrades em fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversão, em qualquer tom, no braço do instrumento.
- 2) Saber aplicar os movimentos verticais e horizontais com tétrades.
- 3) Saber como localizar as duas tríades contidas dentro de cada uma das 9 tétrades e dessa forma, usar os modelos das tríades (cerradas e espaçadas), com ou sem supressão, na criação de novos modelos de tétrades, obtendo assim, diversidade timbrística.
- 4) Saber os conceitos de simetria baseados na tétrede diminuta
- 5) Conseguir aplicar a matéria em músicas

Matéria abordada:

Formação das tétrades (Acordes de sétima em fundamental)

As nove tétrades principais, nas três disposições intervalares mais comuns

4 “shapes” baseando a tônica na corda 6

3 baseando a tônica na corda 5

2 baseando a tônica na corda 4

(O que resultará em nove “shapes” para cada uma das nove tétrades)

Associação ao CAGED

Exemplo de aplicação em música.

Tétrades (acordes de sétima) invertidas

As três inversões das nove tétrades observadas aplicando os movimentos horizontais e verticais

(O que resultará em novas possibilidades de “shapes” e, conseqüentemente, ampliará o vocabulário harmônico).

Exemplo de aplicação em música.

Associação das Tríades contidas nas Tétrades

Associação, no braço do instrumento, das tríades contidas dentro de uma tétrede.

Propósito: extrair destas, novas combinações, aplicações, timbres e modelos de acorde

Exemplo de aplicação em música.

Simetria da tétrede Diminuta

Definição do efeito cíclico gerado pela superposição de terças menores

Relação entre as terças menores sobrepostas e a tétrede diminuta

Interpretação das inversões geradas pela simetria das terças menores em dada tétrede diminuta

Redução das 12 tétrades diminutas para as 3 tétrades diminutas reais

OBSERVAÇÃO

Isto é um mero resumo da matéria distribuída no decorrer das 7 aulas deste terceiro módulo.

Módulo 4 *(7 aulas)*

SERGIO SOLIMANDO

Técnicas Fundamentais de Harmonia

(Aplicadas à guitarra e ao violão)

Módulo 4 - Aplicação prática
(7 Aulas) 1) Sons básicos
2) Acordes por Categoria

Os 5 objetivos do Módulo 4 são:

- 1) Saber os sons básicos de cada uma das 4 categorias, nas disposições 137 e 173, com fundamental nas cordas 6, 5 e 4 e com isso, conseguir identificar automaticamente, de forma prática, no braço do instrumento, a categoria e os ditos sons em qualquer acorde (cifra). (Aplicação em música)
- 2) Saber que intervalos poderemos aplicar em cada acorde, em conjunto com os sons básicos, de acordo com a sua categoria e também, conhecer as subdivisões de grupos dentro de uma mesma categoria, baseando-se na regra dos intervalos homônimos separados por 1/2 tom e dos conceitos de compatibilidade e incompatibilidade intervalar.
- 3) Saber localizar as nonas e quintas de acordo com o som básico, para utilizá-las como pontos referencias na construção de qualquer tipo de acorde, de maneira prática e rápida no braço do instrumento. (Aplicação em música)
- 4) Saber calcular as tríades e tétrades contidas dentro de uma pêntrade (acorde de 7^a e 9^a) e dessa forma, usar os modelos das tríades (cerradas e espaçadas), com ou sem supressão, na criação de novos modelos de pêntrades, obtendo assim, diversidade timbrística.
- 5) Conseguir aplicar a matéria em músicas

Matéria abordada:

Sons básicos e categoria dos acordes

Definição de categoria e os pontos referenciais no braço do instrumento, para aplicar os sons característicos de cada uma das categorias de acorde.

Intervalos aplicados a cada categoria

Estudo sobre os intervalos que poderiam ser adicionados aos acordes de acordo com a sua categoria. Definição dos dois grupos baseados na categoria maior; os três baseados na menor; todos os conceitos de compatibilidade e incompatibilidade apresentados na categoria 7^a de Dominante; todos os intervalos que podem ser adicionados a um acorde da categoria 7^a diminuta.

Adicionando nonas e quintas aos sons básicos

Associação dos intervalos de 9^a e de 5^a aos modelos dos sons básicos no braço do instrumento. Conscientização, compreensão e aplicação da soma de quintas e nonas aos sons básicos (Constituindo esses, a base para se chegar a qualquer acorde de forma prática e rápida no braço do instrumento).

Tríades e tétrades contidas na pêntrade (acorde de nona)

Associação, no braço do instrumento, das tríades e tétrades contidas dentro de uma pêntrade. Como extrair destas, novas combinações, aplicações, timbres e modelos de acorde.

OBSERVAÇÃO:

Isto é um mero resumo da matéria distribuída no decorrer das 7 aulas deste quarto módulo.

Módulo 5 *(8 aulas)*

SERGIO SOLIMANDO

Técnicas Fundamentais de Harmonia

(Aplicadas à guitarra e ao violão)

*Módulo 5 - Como formar e aplicar acordes de
(8 Aulas) qualquer categoria*

Os 8 objetivos do Módulo 5 são:

- 1) Memorização e identificação dos acordes pertencentes às quatro categorias e suas respectivas escalas de acorde. Conseguir formá-los no braço do instrumento.
- 2) Saber qualificar corretamente as alterações de nonas e quintas referenciais, em meios tons e tons inteiros acima e abaixo, de acordo com cada uma das categorias, baseando-se no conjunto formado por elas e os sons básicos.
- 3) Saber deslocar em oitavas abaixo (drop) e acima (raise) qualquer som básico, assim como, qualquer quinta e nona referencial (variedade timbrística).
- 4) Saber aplicar a técnica das variantes apresentadas para inverter, por movimentos horizontais, qualquer acorde reduzido a quatro sons diferentes.
- 5) Compreender e aplicar os acordes constituídos por terças sobrepostas, assim como, o inter-relacionamento entre tríades, tétrades, pêntades, hêxades e héptades.
- 6) Reconhecer as tétrades em posição aberta, obtidas com as clássicas aberturas “drop 2, drop 3 e drop 2 e 4”. E também, os movimentos baseados na “troca” de oitavas entre duas mesmas vozes, por movimento contrário (swap).
- 7) Reconhecer acordes formados por “adições”, ou seja, acordes que não seguem o padrão de terças sobrepostas.
- 8) Saber aplicar o material em música.

Matéria abordada:

Organização das escalas de acorde em terças sobrepostas

Dita organização facilitará a memorização dos acordes contidos em cada categoria (*Tríades, Tétrades, Pêntades, Hêxades, Héptades, Acordes de Sexta, Acordes de Sexta e Nona e Acordes de Nona adicionada à tríade*). Definição da aplicação das escalas de acorde no intercâmbio de acordes.

Como construir vários acordes através do deslocamento de quintas e nonas

Formação dos acordes verificados no item anterior (“*Organização das escalas de acorde em terças sobrepostas*”), através de deslocamentos de quintas e nonas referenciais, em meios tons e em tons inteiros.

Estudos práticos de aplicação

Estudos desenvolvidos com a finalidade de reconhecer e aplicar no braço do instrumento, Tríades, Tétrades, Pêntades, Hêxades, Héptades, Acordes de Sexta, Acordes de Sexta e Nona e Acordes de Nona adicionada à tríade, relacionando, de forma racional, esses elementos com o trabalho de deslocamentos de quintas e nonas referenciais, em meios tons e em tons inteiros.

“Drop e Raise” aplicados aos sons básicos e às quintas e nonas referenciais

Estudo das inversões dos sons básicos, resultando em: 12 grupos nas disposições (*T37 / 37T / 7T3*) e 15 grupos nas disposições (*T73 / 3T7 / 73T*)

Deslocamento em oitavas das nonas e quintas referenciais, resultando em: *5 opções de nona com tônica na 6ª corda / 4 opções de nona com tônica na 5ª corda / 4 opções de nona com tônica na 4ª corda / 4 opções de quinta com tônica na 6ª corda / 4 opções de quinta com tônica na 5ª corda / 3 opções de quinta com tônica na 4ª corda*

Informações complementares

Estudo dos acordes constituídos por adições ou supressões específicas, como “sus2”, “sus4”, “add #11”, sus4(addb9), etc.

Estudo detalhado exemplificando: *a quantidade de tríades contidas na téttrade; a quantidade de téttrades e tríades contidas na pêntade; a quantidade de tríades, téttrades e pêntades contidas na hêxade; a quantidade de tríades, téttrades, pêntades e hêxades contidas na héptade.* Extraindo dessas análises, diversas opções de combinações e, conseqüentemente, aplicações.

Aberturas “Drop 2”, “Drop 3” e “Drop 2 e 4”

Abordagem prática e direta sobre o significado dos termos “Drop 2”, “Drop 3” e “Drop 2 e 4”. Estabelecimento de parâmetros comparativos deste estudo com as téttrades já verificadas e com o estudo das tríades contidas na téttrade.

Definição do termo “swap” na troca das vozes

Estudo da troca simultânea de duas vozes em oitavas, por movimento contrário. Definição da diferente interpretação no uso do termo “swap”, aplicado:

- 1) Na troca de um intervalo por outro numa mesma voz (alteração) e,
- 2) Na troca simultânea de duas vozes em oitavas, por movimento contrário.

OBSERVAÇÃO:

Isto é um mero resumo da matéria distribuída no decorrer das 8 aulas deste quinto módulo.